

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**INCLUSÃO DA CRIANÇA EM PROJETOS SOCIAIS**  
**ESPORTIVOS NA CIDADE DE SÃO LUIS**

**VINICIUS TANABE ASSAD DOS SANTOS**

**SÃO LUÍS**

**2023**

VINICIUS TANABE ASSAD DOS SANTOS

**INCLUSÃO DA CRIANÇA EM PROJETOS SOCIAIS  
ESPORTIVOS NA CIDADE DE SÃO LUIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra

SÃO LUÍS

2023

VINICIUS TANABE ASSAD DOS SANTOS

**INCLUSÃO DA CRIANÇA EM PROJETOS SOCIAIS  
ESPORTIVOS NA CIDADE DE SÃO LUIS**

Aprovada em: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / 2023.

Banca Examinadora:

---

Prof. Dr. Alex Fabiano Santos Bezerra  
(Orientador)

---

Elizabeth Santana Alves de Albuquerque

---

Juciléia Neres Ferreira

“ O mundo não existe  
Se não existires.  
Conquista teu pedaço  
dele”

(Chico Poeta)

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, pela saúde, e por me permitir ter a família e os amigos que tenho.

A minha família, Marcelo, Sara, Juliana, Anna Paula e Heitor, obrigado por todo amor do mundo.

Aos que fizeram parte da turma de 2016.2, Cleu, Rafa, Toninho e todos os outros, pela amizade, pelo aprendizado, e por todos os momentos que dividimos na graduação.

Ao amigo Alex Fabiano, pela orientação, mas também, por toda dedicação e aprendizado, passado a mim e a todos que o tem como professor.

A todos que de forma direta ou indireta fizeram parte da minha formação. Muito obrigado.

## RESUMO

Para entender a inclusão de crianças em projetos sociais esportivos, o trabalho teve como objetivo do estudo investigar de que forma acontece a inclusão em projetos esportivos na cidade de São Luís. Como objetivos específicos estipulou-se: identificar os critérios utilizados para participação das crianças; as estratégias de participação e manutenção dos participantes. Os procedimentos metodológicos envolveram angariar informações sobre o projeto social utilizado, coletando documentos e arquivos. Os mesmos foram recolhidos e avaliados de forma que houvessem a compreensão das informações sobre sua abrangência, objetivos, dificuldades, método de avaliação e base quantitativa de escolinhas, alunos e profissionais que compõem o projeto. Os resultados apontaram que o programa público pesquisado não abrange o percentual realmente significativo em relação a público proposto, mas consegue cumprir com questões básicas de educação, inclusão e saúde para seus participantes, conclui-se que a inclusão ocorre através seleção do público alvo e do compromisso com a vida escolar dos participantes.

Palavras-Chave: Projeto social; Esporte; Educação

## **ABSTRACT**

In order to understand the inclusion of children in sports social projects, the objective of the study is to investigate how inclusion in sports projects takes place in the city of São Luís, State of Maranhão. As specific objectives it was stipulated to identify the criteria used for children's participation in this social Project and the participation and maintenance strategies of the participants. The methodological procedures involved gathering information about the social project used, collecting documents and files. They were collected and evaluated so that there was an understanding of the information about its scope, objectives, difficulties, evaluation method and quantitative basis of schools, students and professionals that make up the project. The results showed that the researched public program does not cover the really significant percentage in relation to the proposed public, but manages to comply with basic issues of education, inclusion and health for its participants. Thus, it is concluded that inclusion occurs through the selection of the target public and the commitment to the school life of the participants.

Keywords: Social projects, sport; education;

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	9
2. REFERENCIAL TEÓRICO .....	13
2.1 ESPORTE E INCLUSÃO SOCIAL .....	13
2.2 ESPORTE, EDUCAÇÃO E INCLUSÃO .....	15
2.3 ESPORTE, SAÚDE INCLUSÃO .....	18
3. METODOLOGIA.....	21
3.1 CENÁRIO DA PESQUISA .....	21
3.2 CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA.....	21
3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS .....	22
3.4 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS .....	22
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES .....	23
4.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO.....	23
4.2 ESPORTE, INCLUSÃO SOCIAL .....	24
4.3 ESPORTE, EDUCAÇÃO E INCLUSÃO .....	25
4.4 ESPORTE, SAÚDE E INCLUSÃO.....	25
5 CONCLUSÃO.....	27



## 1. INTRODUÇÃO

O Brasil ocupa hoje a 87ª posição no ranking de desenvolvimento humano segundo a PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, 2021), o país tem a desigualdade como uma grande tribulação que acentua a vulnerabilidade social. Nesse contexto a garantia dos direitos de crianças e adolescentes é um grande desafio, direitos esses que podem, entre outras questões, garantir a integralização desses indivíduos na sociedade. A inserção desse grupo por meio de projetos sociais esportivos é uma alternativa para esse desafio, já que a educação pelo esporte proporciona vivência e aprendizado social, motor, emocional e cognitivo.

A preocupação com o desenvolvimento da criança e do adolescente é enfatizada na Declaração dos direitos das crianças, Princípio 2, onde consta que ela gozará de proteção social e lhe serão proporcionadas oportunidades e facilidades, por lei e por outros meios, a fim de lhe facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, de forma sadia e normal e em condições de liberdade e dignidade. (BRAUNNER, 2010)

O esporte é uma poderosa ferramenta de transformação, de inclusão e socialização, liga educação e cultura e ajuda a desenvolver a criança como um ser social. É sobretudo responsabilidade do estado que seja viabilizado a juventude seu direito de participar e estar incluído democraticamente na vivência e prática desse direito, para poder usufruir de seus benefícios.

Por isso cruzar os braços fatalistamente diante da miséria, esvaziando, desta maneira, minha responsabilidade no discurso cínico e "morno", que fala da impossibilidade de mudar porque a realidade é mesmo assim. O discurso da acomodação ou de sua defesa, o discurso da exaltação do silêncio imposto de que resulta a imobilidade dos silenciados, o discurso do elogio da adaptação tornada como fado ou sina é um discurso negador da humanização de cuja responsabilidade não podemos nos eximir (FREIRE, 1996, p 76)

Projetos sociais nascem do desejo de mudar uma realidade. Os projetos são pontes entre o desejo e a realidade. São ações estruturantes e intencionais, de um grupo ou organização social, que partem da reflexão e do diagnóstico sobre determinada problemática e buscam contribuir, em algumas

medidas, para outro mundo possível. (STEPHANOU; MULLER; CARVALHO, 2003, p. 1)

Eiras (2011) destaca em sua pesquisa o projeto social esportivo como um lugar seguro, de acordo com entrevistados no estudo, entre eles, profissionais, mães e alunos, os projetos protegem de tempo ocioso negativo e de uma socialização negativa nas ruas. Além disso, apesar de não ser a função dos projetos proporcionar reforço escolar ou desenvolvimento acadêmico, é reconhecido pelos pesquisados que esse espaço é também de aprendizagem, que funciona como um auxílio no desempenho das tarefas escolares, que melhora o comportamento de diferentes sentidos e propicia o entendimento da importância do respeito ao próximo.

Pires (2003) fala sobre a importância do esporte, sobre a proporção e influência dentro da sociedade e faz uma projeção de que como um setor de desenvolvimento humano importante será cada vez maior e preponderante.

“O desporto, tem vindo ganhar uma maior importância na sociedade. Muito provavelmente será um dos setores do desenvolvimento humano, a par, por exemplo, da música e do laser tecnológico, com maior importância na configuração social do corrente século. Quer dizer que, se por um lado, o desporto tem sido influenciado pela dinâmica social, a partir da comunicação global inicial, fundamentalmente, com as novas tecnologias, por outro, numa espécie de regresso ao passado, começou, também, a influenciar a sociedade, não só a partir dos padrões de moda que impõe, como, também, pelos estilos de vida que organiza, principalmente, naquilo que diz respeito a gestão de tempo livre, a educação desportiva e ao interesse pelos grandes espetáculos desportivos” (Pires, 2003, p 15)

É constatado na pesquisa de Silveira (2007) que praticantes vão atrás de benefícios como divertimento, desenvolvimento de habilidades motoras, físicas e mentais, a paz, a tranquilidade, a amizade, desafio e superação de limite, mas além de todos esses itens, durante a vivência foi notado pelos entrevistados num estilo de vida saudável outros proveitos vindo da prática constante, como, melhora no sono, e na respiração, concentração, elasticidade, no relacionamento, no estado de humor, no equilíbrio, no reflexo, raciocínio, no autocontrole, na felicidade, menos estresse, no companheirismo, respeito social, solidariedade, diminuição da ansiedade e depressão.

Os projetos esportivos estão espalhados e atendem a crianças de diferentes locais e condições sociais, preenchem de forma enriquecedora o tempo livre, dando

repertório e aperfeiçoando o desempenho motor. Os projetos esportivos, tem também importante função social, principalmente em regiões onde se observa vulnerabilidade social, pois fornece grande entendimento cultural e social para pessoas de baixa renda que estão mais suscetíveis a integrar a criminalidade.

Para Araújo (2011) a palavra que melhor caracteriza os projetos sociais desportivos, é oportunidade, pelo poder de promoção de bem-estar físico, mental e social em lugares carentes, e conseqüentemente mais vulneráveis. Com tudo, é muito importante a inclusão da criança neste ambiente de desenvolvimento da saúde física e social, onde poderá aprender modalidades esportivas e integrar a sua vida hábitos saudáveis desta prática, além de cultivar desde cedo a socialização e integração.

O Município de São Luís já foi contemplado com muitos projetos sociais voltados para a área do esporte em momentos distintos. Ações tanto do poder público municipal, estadual e federal, voltados para o esporte para crianças e jovens, deixaram sua marca conforme os objetivos estipulados pelos projetos. O que nos deixa desanimados é a continuidade dessas práticas a fim de que se tornem políticas públicas para a área. Pode-se encontrar também ações promovidas por pessoas e entidades privadas também se fizeram presentes.

O presente estudo tem como objetivo investigar de que forma acontece a inclusão das crianças em projetos esportivos na cidade de São Luís. Tendo em vista a importância e o poder de transformação desses projetos, identificar os critérios utilizados para participação, e a metodologia empregada.

Há uma grande parcela da sociedade que vive em contato com indicadores sociais que os tomam direitos e colocam em risco um bom desenvolvimento humano. A inclusão mediante projetos sociais esportivos vem como uma forma de reparar de alguma forma, buscando principalmente em locais vulneráveis, oportunizar todos os benefícios da prática de atividade física, preenchimento de tempo livre de forma proveitosa, além de oferecer um lugar seguro e estável as crianças e adolescentes.

Vivemos em um país subdesenvolvido que apesar de ter uma economia forte, tem a desigualdade social como um de seus maiores desafios, reflexo disso é o baixo IDH do Brasil. O estado tem grande responsabilidade em promover políticas públicas que de alguma forma alcance essa grande parcela da população, com vários de seus direitos desamparados.

Dessa forma, o presente trabalho busca investigar de que forma crianças e adolescentes são incluídos em projetos sociais através dos esportes na cidade de São Luís/MA. Para isso, foi analisado o projeto esportivo da esfera pública que apresenta o maior número de participantes na cidade – O projeto Movimento e Resgate Esportivo.

A condução do trabalho, almejando um melhor desenvolvimento da pesquisa, será dividida em cinco capítulos, os quais abordarão os seguintes conteúdos: O Capítulo 1 traz elementos introdutórios. O Capítulo 2 apresenta uma revisão da literatura onde são abordados os estudos relacionados ao tema. O terceiro capítulo aborda a metodologia de pesquisa utilizada para conduzir este trabalho. No Capítulo 4 apresentam-se os resultados e discussões sobre o caso proposto. E por fim, no quinto capítulo são apresentadas as conclusões sobre a pesquisa.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

A base teórica desse trabalho apresenta de forma substancial conhecimento sobre projetos sociais esportivos e sua influência sobre as crianças, sejam elas, sociais, educacionais ou até mesmo para sua saúde. A partir disto, serão apresentados tópicos referentes a esses temas.

### 2.1 ESPORTE E INCLUSÃO SOCIAL

Educação esportiva é inclusiva porque busca trabalhar as diversidades, e as desigualdades sócias. Pontos que são complexos e que requer um cuidado para transformar toda a realidade que temos. O papel do esporte vai muito além da socialização do sujeito, é o resgate de valores e de princípios que são extremamente necessários para a nossa realidade e para a sociedade como um todo. Nesse sentido, o papel do professor de educação física aparece como um agente transformador da realidade (Santos, 2018).

O esporte de forma inclusiva é um direito assegurado e dever do estado. É previsto pelo estatuto da criança e do adolescente, no capítulo II, artigo 16, o direito à liberdade, que engloba brincar, praticar esporte e se divertir, sem qualquer tipo de exclusão, garantindo a igualdade, na prática. Por isso é importante que tenhamos o cuidado de estudar e analisar o papel dos projetos esportivos sociais na manutenção deste direito.

É importante ressaltar que no documento da política nacional do esporte (PNE), é exposto que, o Ministério do Esporte estabelece vínculos com um universo composto de crianças, jovens, adolescentes, adultos e idosos, com pessoas com deficiência ou com necessidades educativas especiais, com o sistema esportivo nacional e com sistema educacional brasileiro que articula a educação básica e superior. A importância desse universo, considerando-se sua complexidade, amplitude e heterogeneidade, demanda do Ministério uma responsabilidade social, que deve se concretizar em ações balizadas, rigorosamente, por princípios humanísticos fundamentais, inequivocamente democráticos (Brasil, 2005).

A partir disto, podemos perceber como o esporte tem a importante tarefa de promoção cultural e de cidadania, e está é de responsabilidade do estado, que deve

promover projetos abrangentes e contínuos, que promovam a democrática participação de todos, que tenha um ambiente saudável, estável e seguro, para o bom desenvolvimento social e que ajude a construir valores e aprimore a consciência crítica.

Reconhecida sua importância no desenvolvimento integral do indivíduo e da formação da cidadania, a garantia de acesso ao esporte, prioritariamente, a população carente e aos marginalizados constituísse num poderoso instrumento de inclusão social, de favorecimento de sua inserção na sociedade e de ampliação das suas possibilidades futuras (Brasil, 2005).

Neste panorama, é importante entender que o esporte como meio educacional não se restringe a prática de modalidades esportivas, mas a qualquer atividade física que possa contribuir para essa aptidão, cumpre esse papel pedagógico também as atividades de lazer, recreação, práticas esportivas sistemáticas ou não, jogos, práticas corporais lúdicas. O importante é que favoreça o exercício da cidadania, interação social e bem-estar físico e mental, sobretudo para crianças, adolescentes e jovens.

Inclusão é um dos possíveis caminhos que a sociedade tem para vir mudar alguns conceitos e valores sobre os seres humanos na sua relação estreita com o outro e com o mundo. Todos nós, somos diferentes na nossa essência e a na nossa existência, ou seja, ao observarmos outra pessoa somos capazes de identificar e enumerar várias diferenças físicas, motoras sensitivas, afetivas, emocionais, sociais e cognitivas existentes entre nós, bem como o modo como nos relacionamos com nós mesmos, com os outros e com o ambiente.

Valorizar as capacidades do ser humano individualmente, respeitar os direitos e deveres de todos, aceitar as limitações inspirando-se na ética da diferença, criar condições e possibilidades reais para que todos possam participar e se envolver todas as situações, mudar os sistemas já criados e institucionalizados são alguns dos pressupostos da inclusão (PORTO, 2006).

O investimento em projetos esportivos para combater a desigualdade social se torna uma poderosa ferramenta, que promove diversos elementos educativos, cria relações interpessoais, reflexão crítica, além de ajudar a tirar crianças de ambientes hostis, como relações familiares desajustadas, exposição ao tráfico de drogas e outros elementos que desde cedo ferem a dignidade e humanidade dessas crianças. Partindo do entendimento dessas questões é notável como os projetos

podem cumprir seu dever de mudar realidade, já que a partir dela podemos melhorar as condições de desenvolvimento humano.

[...] Nada mais justo que compreenda as crianças e os jovens como membros ativos da sociedade, bem como construtoras do seu tempo, pois podem transformar suas realidades a partir de um processo educacional multirreferencial, em que o esporte passa a integrar o conjunto de ações que podem, dependendo da forma como são feitas as intervenções pedagógicas, promover uma leitura crítica da realidade, apontando para a construção de novas formas de existência. (MELO; DIAS, 2009, P. 26)

É importante destacar também o desafio da inclusão, com o papel de apresentar o esporte e a atividade física, sem criar qualquer tipo de preferência por grupos, sem visar apenas o alto rendimento, praticantes mais habilidosos e com boa performance, mas oportunizando a todos a prática e seus muitos benefícios.

A solidariedade, a cooperação, o espírito coletivo, a luta pelos ideais e o respeito a regras, entre outros valores vivenciados no cotidiano da prática esportiva, também são necessários para uma convivência harmoniosa e o fortalecimento da autodeterminação de um povo (Brasil, 2005.).

Por isso, a prática de uma modalidade esportiva tem um potencial enorme de desenvolvimento de cidadania e inclusão. Não há como participar plenamente do esporte sem que haja a compreensão e o respeito a normas e regras, assim também é um convívio social saudável, então, acreditar na incorporação desse entendimento através do esporte torna a inclusão social em projetos esportivos uma ferramenta extremamente valiosa.

## 2.2 ESPORTE, EDUCAÇÃO E INCLUSÃO

A educação é a mais poderosa força de transformação social, através dela é formado e desenvolvido o cidadão, é um direito que deveria ser assegurado para todos, mas assim como outros direitos imprescindíveis, muitas vezes é negligenciado a boa parte da população, geralmente aos mais vulneráveis financeiramente. Uma forma de alcançar esses indivíduos deixados a margem, é

através do esporte, com uma abordagem educativa e crítica, de forma que através dele possa incluir e desenvolver a cidadania a eles.

Santos (2018) ressalta o desafio da educação de construir princípios e valores sociais, morais e éticos, e como o esporte pode ser um valioso aliado para viabilizar essa construção. Ele vê os esportes, jogos e brincadeiras como uma forma efetiva de trazer uma educação democrática e com conhecimentos mais consolidados, o que deve promover uma mínima condição para que crianças, adolescentes, jovens e adultos possam se desenvolver fisicamente e intelectualmente.

Através da pesquisa de Silveira (2007) que buscou entender a relação estabelecida entre esporte e o Instituto Ayrton Sena, podemos contatar que a relevante e positiva participação do esporte como método complementar a educação, sejam elas diretas no desempenho escolar e até mesmo no comportamento e relacionamento social e familiar.

Segundo dados referentes ao programa, em 2004, 92% das crianças e jovens que participam do Educação pelo Esporte passaram de ano na escola. No Brasil, a média de aprovação na rede de ensino foi de 74,6%. Nenhuma das crianças e jovens do Programa abandonou os estudos. Já na rede regular, 5,4% dos alunos deixaram a escola. (SILVEIRA, 2007, pag. 22)

Fica evidente o importante papel da educação física nessa relação, não podendo se limitar ao esporte de alto rendimento ou a formação de grandes atletas, mas fazer valer essa posição de provedor de esporte, lazer e cidadania. É fato que o estado não consegue cumprir com esse papel integralmente, os projetos sociais esportivos vêm complementar e contribuir com a garantia desse direito.

(...) É preciso que o currículo escolar seja flexível para a inserção das práticas esportivas, e que os órgãos que regem a educação pública brasileira deem os subsídios necessários para a realização e concretização da educação esportiva, na prática. Fundamentado nisso, Lima (2010) traz uma importante reflexão sobre esporte e educação, dois elementos que são indissociáveis, afirmando que esporte tem como princípio de desenvolvimento físico e da saúde social do sujeito. Abrindo espaço para que sejam trabalhados e explorados os valores, a disciplina, o respeito e a ética. Quando o processo educativo alcança esses objetivos a escola estará realizando com êxito seu papel social, e cabe a todos os personagens envolvidos dentro do processo educacional dar sua parcela de contribuição. (Santos, 2018).



Então é imprescindível que tenhamos professores de educação física nas escolas e em projetos sociais esportivos com comprometimento e liberdade para construir esse ambiente que favoreça uma boa vivência, na prática de atividade física, na construção de habilidades, técnicas e gestos motores.

O esporte deve proporcionar uma reflexão para ele mesmo como uma diligência educativa. Essa ação deve favorecer certos pontos, como, compromisso, direção, organização e responsabilidade educacional. Dessa forma, o esporte consegue ser incontestavelmente uma ação pedagógica.

Por que o esporte é pedagógico? A resposta é simples, ele é pedagógico pelo fato dele ser um ato educativo. Além disso, Kravchichin (2014) diz que o esporte é uma ferramenta de inserção social, na qual deve ser explorada em toda a sua totalidade, porque os seus resultados são imediatos e visíveis, além do que as transformações obtidas através dele são perceptíveis ao público geral. (Santos, 2018).

O esporte é uma ferramenta pedagógica de grande utilidade para semear a inclusão nos espaços das aprendizagens, uma vez que o mesmo tem a função de socializar as pessoas. Fundamentando nisso a escola na atualidade deve garantir o acesso à educação esportiva, e para isso é necessário que haja profissionais qualificados e os recursos físico e didáticos para a realização dessas atividades. (Santos, 2018)

Então, sendo o esporte essa ferramenta de socialização e inclusão, é preciso que haja o investimento necessário, que os profissionais possam ter plenas condições de desenvolver atividades e modalidades esportivas, com matérias e espaço adequados.

Matos e Andrade (2011) ressaltam a contribuição dos projetos sociais esportivos no presente e para o futuro de seus participantes, apontam uma melhora na condição de vida, além promover um ambiente estável, seguro e proporciona socialização e bem-estar.

Em projetos sociais, neste caso, o esporte pode proporcionar benefícios psicológicos aos jovens, pois pode ser articulador de ações educativas mediante atividades que enfatizam a saúde, a arte e o apoio à escolarização. Além disto, oferece ao jovem um espaço protetor, esportivo, educador, lúdico e socializador. Estas ações educativas fornecem ao jovem um ambiente promotor de saúde e de desenvolvimento de diversas habilidades. Por fim, a educação pelo esporte pode

agir transformando potenciais em competências para a vida daqueles que têm a oportunidade de passarem pela experiência. (Matos e Andrade, pag. 140, 2011)

### 2.3 ESPORTE, SAÚDE INCLUSÃO

O esporte é inevitavelmente ligado a saúde, seus praticantes gozam de melhoras motoras, cardiorrespiratórias, cognitivas e muitos outros benefícios, conforme as várias opções de modalidades e intensidade. Mas é preciso ressaltar também o papel de afastamento de fenômenos sociais preocupantes, por exemplo, a violência e criminalidades entre jovens, que muitas vezes estão ligadas ao uso de droga, fato que tem impacto extremamente negativo a curto e longo prazo a esses indivíduos.

Santos (2018) vê a construção de identidade e as questões de melhoria na saúde como algumas das responsabilidades que está inserido o esporte. Sendo a Educação Física o grande responsável no meio escolar, o que é de grande importância, já que pode ser o primeiro contato de crianças e adolescentes com modalidades esportivas, jogos e brincadeiras.

O esporte como forma de educação e inclusão é o caminho para podermos fazer dela uma ferramenta valiosa também para saúde. Para isso é imprescindível que haja profissionais comprometidos e qualificados, além de recursos e estrutura, para termos um ambiente mínimo que oportunize esses benefícios.

Os benefícios que o esporte pode trazer para criança desde a educação infantil são gigantescos, pois isso começa desde as técnicas de respiração até a prática de exercícios mais complexos. Com base nisso, Pereira e Moreira (2008) também identificaram, em suas investigações, que a ocorrência de participação dos alunos nas aulas de educação física (75% das aulas) está relacionada ao conteúdo desenvolvido por meio do esporte. Advertem ainda que a maioria dos adolescentes e jovens se interessam pela educação física devido ao desempenho físico, onde inclui a estética corporal, um requisito que implica também saúde de vida. Algo que na puberdade envolve um turbilhão de mudanças físicas e psicológicas (Santos, 2018).

Contextualizando as palavras de Guedes (2008), sugere a proposta aos professores de educação física que assumam um novo papel diante da estrutura educacional, procurando adotar em suas

estratégias de ensino não mais uma visão exclusivamente de prática esportiva, mas uma educação direcionada para a saúde. E para que haja de fato uma educação esportiva efetiva é necessário que educadores e escolas estejam preparados e aptos para acompanhar as mudanças que vem ocorrendo dentro do universo do esporte (Santos, 2018).

A educação esportiva tem o poder de propiciar na vida do sujeito dias importantes características: o prazer e o lazer. Quando o sujeito é estimulado a liberar os hormônios do prazer e do bem estar ele consegue aprender muito mais. A atividade física regular como todos nós já sabemos, traz muitos benefícios. Nesse sentido Faria Junior (2009) diz de forma bem clara que essas práticas evitam o desenvolvimento de doenças crônicas degenerativas. Além de propiciar a liberação da endorfina que ajuda no combate do estresse. E a serotonina produz a sensação de bem estar e conforto. Fundamentado nisso as práticas esportivas conseguem alcançar grande êxito, isso implica que o sujeito sem estresse e confortavelmente bem, terá maiores possibilidades de se alto desenvolver (SANTOS, 2018).

A sugestão de uma educação física mais voltada para a saúde é algo imprescindível, haja visto que é preciso alcançar através da prática esportivas melhoras na vida de seus praticantes, mais lazer no tempo livre, menos estresse, não permitir o desenvolvimento de doenças, então é necessário que o esporte seja incentivado a ser algo constante na vida dos alunos, inclusive em sua vida adulta, para poderem usufruir desses benefícios de uma vida ativa.

Alguns estudos avaliam a eficácia de projetos sociais esportivos na vida das crianças, como o estudo de Santos, Neto e Pimenta (2013). Este estudo teve como objetivo avaliar as habilidades motoras de escolares participantes de projetos sociais esportivos, projetos educacionais e de não participantes. Participaram da pesquisa 136 crianças, com idade de 8 e 9 anos, de ambos os sexos, matriculados em escolas públicas da cidade de Florianópolis, Santa Catarina. Os resultados mostram que as crianças que frequentam projetos sociais esportivos apresentam desenvolvimento motor melhor comparado as crianças que frequentam projetos educacionais, e a diferença é maior ainda comparado as crianças que não participam de nenhum dos dois.

No estudo de Braunner (2010) cujo objetivo foi entender nos projetos sociais esportivos o impacto do desempenho motor, percepção de competência e na rotina de atividades infantis dos participantes, houve a conclusão de que é possível que nesses projetos haja uma considerável melhora de habilidades motoras, e que essa

melhora aumenta a chance de que os participantes tenham uma adolescência e vida adulta mais ativa.

Cortês, Neto, Dantas e Maia (2015) ressalta a importância de programas sociais com foco sócio esportivo, pois criam oportunidade para crianças e jovens desenvolvam competências cognitivas, pessoais e sociais, além de prevenir doenças crônico-degenerativo e a deterioração da vida social, evitando comportamentos nocivos, tais como fumo, álcool e drogas.

A educação e a saúde são dois pontos importantíssimos para ser debatido, sendo fatores prioritários. Assim Guedes (2012), afirma que o exercício físico contínuo possui a função benéfica de retardar o envelhecimento e prevenir o desenvolvimento de doenças crônicas degenerativas. E o melhor é combater a raiz do problema que é o sedentarismo, causador de muitas doenças na atualidade. O autor ainda acrescenta que o esporte é um canal para o diálogo e para a conscientização dos maus hábitos alimentares da sociedade moderna que precisa de um trabalho contínuo de reeducação alimentar. (SANTOS, 2018)

O esporte consegue alcançar problemas enraizados na nossa sociedade, a partir dele temos uma solução para o sedentarismo e seus malefícios, além de ser uma forte aliada a melhores hábitos alimentares.

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 CENÁRIO DA PESQUISA**

A presente pesquisa envolve a cidade de São Luís – MA, sua área urbana e rural, mas com ênfase em bairros e comunidades com exposição a riscos sociais, onde a inclusão de crianças e adolescentes em projetos esportivos sociais devem ser prioridade. Com isso foi utilizado como objeto de pesquisa o projeto municipal “Movimento e Resgate Esportivo”, este que é um grande incentivo esportivo da esfera pública destinado para crianças e adolescentes que atua na capital maranhense.

O Movimento e Resgate Esportivo é realizado há 12 anos, abrange atualmente 68 escolinhas, sendo 8 delas na zona rural. Ao total são 9 modalidades diferentes ofertadas através do projeto, são elas: atletismo, futsal, futebol de campo, vôlei, handebol, basquete, karatê, capoeira e judô. As aulas são ministradas por “agentes de esporte” remunerados pela prefeitura.

O projeto da SEDEL atende alunos da rede pública de ensino, prioriza comunidades e distribui material básico para a prática das modalidades. Funciona em horário matutino e vespertino, e acontece entre 2 ou 3 vezes por semana, priorizando o contra turno do aluno em relação às aulas da escola.

#### **3.2 CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA**

O estudo enquadra-se no modelo de pesquisa documental. Neste sentido, ela será desenvolvida através do levantamento de documentos oficiais, relatórios de instituições e arquivos públicos da secretaria municipal de desporto e lazer. Esses documentos tiveram por objetivo investigar, identificar e compreender a inclusão social e transformação educacional, que acontece na cidade de São Luís, através de projetos esportivos sociais.

Para GIL (1989) “... as pesquisas elaboradas a partir de documentos são importantes não porque respondem definitivamente ao problema, mas porque proporcionam, melhor visão desse problema ou, então, hipóteses que conduzem a sua verificação por outros meios” p.52.

### 3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

O instrumento metodológico usado para angariar informações sobre o projeto social utilizado foi a coleta de documentos e arquivos, os mesmos foram recolhidos e avaliados de forma que houvessem a compreensão das informações sobre sua abrangência, objetivos, dificuldades, método de avaliação e base quantitativa de escolinhas, alunos e profissionais que compõem o projeto.

Os documentos obtidos contêm informações de uma forma ampla e geral, com indicadores financeiros, avaliativos, quantitativos e sociais, que possibilitam ao pesquisador delinear problemas e levantar soluções.

### 3.4 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

A obtenção dos documentos e arquivos utilizados na pesquisa se deu através correspondência eletrônica, ligação e conversas presenciais com responsáveis da Secretaria municipal de desporto e lazer (SEMDEL), havendo a apresentação dos objetivos da pesquisa e em seguinte a solicitação de colaboração por meio do recebimento de documentos, arquivos e dados.

A análise e interpretação dos dados disponibilizados procurou investigar os fatos e analisar em relação às teorias e objetivos do presente estudo, de modo consequente, realizar possíveis conclusões.

Por meio de visitas à secretaria municipal de desporto e lazer (SEMDEL) foi obtido o documento oficial do projeto Movimento e Resgate Esportivo do ano de 2021. Além de arquivos e documentos obtidos nos meios eletrônicos, como pagina e redes sociais oficiais da secretaria.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste capítulo serão apresentados os resultados obtidos com o caso proposto. Primeiramente a caracterização geral com detalhes do projeto pesquisado. Em seguida, a partir do referencial teórico que contém tópicos fundamentais sobre projetos esportivos, será feita uma análise dos mesmos temas, analisando como o programa público pesquisado atendeu a essas questões.

### 4.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

As principais informações sobre o projeto são apresentadas na Quadro 1, que contém informações obtidas no documento oficial do projeto Movimento e Resgate Esportivo de 2021, e na página oficial da secretaria.

Quadro 1 - Informações Gerais sobre o Projeto

<b>Projeto</b>	Movimento E Resgate Esportivo
<b>Ano de início</b>	2011
<b>Instituição</b>	Secretaria de Desporto e Lazer (SEMDEL)
<b>Bairros incluídos</b>	Fumacê, Anjo da Guarda, Vila Embratel, Vila Nova, Centro, Diamante, Areinha, Santa Cruz, Alemanha, Vila Palmeira, Coroadinho, Salina do Sacavém, Bom Jesus, Cohab, Anil, Cohatrac, Aurora, Vicente Fialho, Turu, Bequimão, Rio Anil, Ipase de Baixo, São Francisco, Parque dos Sábias, João de Deus, Cidade Operária, Cidade Olímpica, Quebra Pote, Coqueiro e Itapera (Bairros contemplados no ano de 2021, segundo SEMDEL,2021)
<b>Recursos Humanos</b>	1 coordenador geral, 1 pedagogo, 1 contador e agentes de esportes
<b>Recursos Financeiros</b>	R\$ 242.014,00 no ano de 2021
<b>Público Atendido</b>	Aproximadamente 4.000 crianças e adolescentes, na faixa etária de 7 a 17 anos

Além das informações apresentadas no Quadro 1, é importante evidenciar que a rotina de desenvolvimento do projeto é feita pelos chamados

agentes de esporte do município, contudo se questiona a falta de profissionais da Educação Física na elaboração e execução das diversas fases do projeto.

Contudo, os agentes de esportes são instrutores que passam por cursos de capacitação, segundo o Jornal Maranhão Esportes (2017), quando participaram de oficinas pedagógicas que envolveram temáticas importantes, como, primeiros socorros, psicologia do esporte, treinamento esportivo, recreação e lazer, orientação nutricional estatuto da criança e adolescente, práticas restaurativas, uso de substâncias psicoativas e direitos humanos.

#### 4.2 ESPORTE, INCLUSÃO SOCIAL

A secretaria de Desporto e Lazer (SEDEL), no documento oficial do projeto do ano de 2021, justifica a atuação alegando preocupação com a abordagem educativa e crítica da realidade que estão inseridos os participantes do projeto, assumindo que o fenômeno da violência envolvendo adolescentes e jovens tem tomado proporções desafiadoras, preocupando-se também com a associação desse fenômeno com o uso de drogas e com conflitos de ordem diversas.

É apontado também como o direito a educação, assim como os demais direitos, não tem sido respeitado, panorama que dificulta a participação de crianças e adolescentes de classes menos favorecidas na estrutura social, deixando-os a margem. Então o esporte é visto como ferramenta para a tentativa de proporcionar e garantir a cidadania. Por meio de educação esportiva procura-se criar soluções que ao menos amenize o quadro crescente de desvalorização da cidadania.

É importante pontuar a iniciativa de capacitação dos agentes de esportes, responsáveis pelas aulas, pessoas que trabalham diretamente com as crianças. Em 2017, mais de 40 instrutores participaram do curso Resgatando Vidas, por iniciativa da SEDEL, com módulo intitulado, "Protagonismo Juvenil".

A SEDEL por meio do programa Movimento e Resgate Esportivo, assume o compromisso da inclusão social, democratizando o acesso a 4.000 crianças e adolescentes de escolas públicas de São Luís, à cultura do esporte por meio de ações educacionais, com o intuito de auxiliar na redução da exposição dos riscos



sociais, para a redução do trabalho infantil e para o desenvolvimento integral dos alunos.

#### 4.3 ESPORTE, EDUCAÇÃO E INCLUSÃO

Para participar do programa é necessário ser atendido algumas exigências por parte das crianças e adolescentes. Devem estar matriculados em escolas públicas da rede municipal ou estadual de ensino, obter boas notas, assiduidade e boa frequência na escola. O aluno deve apresentar o boletim escolar sempre que solicitado pela coordenação pedagógica, para haver o acompanhamento e confirmação dos dados exigidos.

Como é citado no documento oficial do projeto, é válido lembrar que o acesso à cultura esportiva educacional contribui para a diminuição dos índices de repetência, evasão escolar, erradicação do trabalho infantil e para o desenvolvimento de forma integral do aluno.

O projeto prevê o esporte como aliado a interesse educacionais, tendo em vista que atividades esportivas é repleta de regras e limites, típicas de cada modalidade. As crianças que tem a oportunidade de vivencia-las aprendem valores, como, respeito, atitudes positivas, compromisso, princípios que poderão ser transplantados para suas relações sociais.

#### 4.4 ESPORTE, SAÚDE E INCLUSÃO

O projeto Movimento e Resgate Esportivo, apresenta como um de seus objetivos construir, através da educação esportiva, uma cultura de prática de modalidades e atividades físicas, preocupando-se em auxiliar os alunos prioritariamente na melhoria do bem-estar individual e coletivo, na promoção de hábitos saudáveis.

Outra preocupação é que com a exposição a áreas de riscos sociais, o uso de drogas se torne uma alternativa aos alunos que vivem essa realidade. O projeto aparece como uma alternativa para ocupar o tempo ocioso de forma produtiva e

adequada. As aulas acontecem no contra turno escolar, promovendo um convívio social saudável, e a prática de modalidades esportivas diversas.

## 5 CONCLUSÃO

Esta pesquisa buscou entender de que forma e os critérios usados na inclusão das crianças e adolescentes em intervenções públicas no campo esportivo da cidade de São Luís. A partir do projeto Movimento e Resgate Esportivo conseguimos dar um panorama que responde às questões propostas para investigação.

Desta forma este trabalho conseguiu verificar de forma satisfatória como ocorre esta inclusão. O Movimento e Resgate Esportivo garante a integração de uma parcela de jovens vulneráveis por meio do atendimento exclusivo de crianças e adolescente que estudam na rede pública de ensino estadual e municipal de São Luís. A inclusão é assegurada também através do compromisso escolar, as atividades acontecem no contra turno as aulas, o que favorece uma rotina educacional. O único critério descrito para a participação, é exigir que o aluno esteja matriculado, obtendo boas notas e frequência escolar adequada. O projeto se torna um ótimo incentivo para a vida escolar e social dos participantes. No que se refere a estratégia e manutenção dos alunos no projeto, pode-se pontuar a busca por variedade nas modalidades, distribuição de material e a inclusão de pessoas com deficiência, o que é de grande valia para o processo de integração.

Os projetos sociais voltados para a área do esporte acontecem na tentativa de cumprir com o estatuto da criança e do adolescente, garantindo o acesso ao esporte. No entanto, mesmo com a participação de 4000 alunos, percebe-se um distanciamento do alcance estratificado dos diversos bairros e localidades do município de São Luís. A capital maranhense conta hoje com mais de 121 000 alunos na rede pública de ensino, segundo o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), ou seja, o número de praticantes atendidos representa menos de 4% do total, existe o déficit enorme.

Contudo, estudos posteriores podem ampliar a análise sobre o projeto investigado: Movimento e Resgate Esportivo, podendo ser uma pesquisa qualitativa aos participantes e aos agentes de esporte.

## REFERÊNCIAS

SILVEIRA, J. **Desenvolvimento humano, responsabilidade social e educação no capitalismo: investigando o programa Educação pelo Esporte do Instituto Ayrton Senna**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Desportos. Programa de Pós Graduação em Educação Física. Florianópolis, SC, 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia da Anatomia**. São Paulo. Paz e Terra. 1996.

PIRES, G. **Gestão do Desporto**. Desenvolvimento Organizacional. Apogesd. 2003

STEPHANOU, L.; MULLER, L. H.; Carvalho, M. **Guia para elaboração de projetos sociais**. Porto Alegre. Sinodal e Fundação Luterana de Diaconia. 2003.

BRASIL. **Conheça o centro de referência de assistência social**. Portal Brasil, Cidadania e Justiça. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2011/10/conheca-o-centro-de-referenciade-assistencia-social>. Acesso em 06/07/2023

BRASIL. **Norma Operacional Básica – NOB/SUAS**. Política Nacional de Assistência Social. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Brasília, 2005.

MELO, M. P. P. **O chamado terceiro setor entra em campo: políticas públicas de esporte no governo lula e o aprofundamento do projeto neoliberal da terceira via**. Licere, Belo Horizonte, v. 10, p. 1-35, 2007.

ARAÚJO, D. S. F. **A importância dos Projetos Sociais Desportivos na Sociedade Brasileira-Análise do Projeto Riacho Doce**. Tese de Doutorado. Universidade do Porto. Belém, Pará, 2011

BRAUNNER, Luciana Martins. **Projeto Social Esportivo: impacto no desempenho motor, na percepção de competência e na rotina de atividades infantis dos participantes.** Dissertação de mestrado. 2010.

DANTAS, C. N., MAIHANA, E., DANTAS, M. C., MAIA, E. M. C. "**Benefícios dos projetos sociais esportivos para crianças e adolescentes.**". Editorial Universidade Federal de Santa Catarina. Saúde & Transformação Social / Health & Social Change, vol. 6, no. 3, pp. 109-117, 2015.

SANTOS, B. F. **Esporte no contexto escolar. Esporte e Escola.** Faculdade de Tecnologia e Ciência (FTC BA), 2018.

EIRAS, S. B. **Significados de um projeto social esportivo.** Dissertação de Mestrado defendida como pré-requisito para a obtenção do título de Mestre em Educação Física, no Departamento de Educação Física, Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 29 de marca de 2011.

MATOS, J. B.; ANDRADE, A. **Intervenção do profissional de Educação Física em jovens em situação de risco social: a contribuição da Psicologia do Esporte.** Conexões, v. 9, n. 2, 2011.

ARAÚJO, D. S. F. **A importância dos Projetos Sociais Desportivos na Sociedade Brasileira-Análise do Projeto Riacho Doce.** Tese de Doutorado. Universidade do Porto. Belém, Pará, 2011

BRAUNNER, L. M. **Projeto Social Esportivo: impacto no desempenho motor, na percepção de competência e na rotina de atividades infantis dos participantes.** Dissertação de mestrado, 2010. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/26088>>. Acesso em: 06/07/2023.

GIL, A. C., **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** São Paulo. Atlas. 1987.

PORTO, E. R. **Educação Inclusiva na Educação Física Escolar.** Caderno Didático 4 – Educação inclusiva no ensino de arte e educação física. Natal, UFRN. 2006.

SANTOS, A.; ROSA N., Francisco; Pimenta, R. **Avaliação das habilidades motoras de crianças participantes de projetos sociais/esportivos.** Motricidade. 9. 51-61. 10.6063/motricidade.9(2).2667. 2013.

SÃO LUIS. Secretaria Municipal de Desportos e Lazer. **PROGRAMA MOVIMENTO E RESGATE ESPORTIVO.** O esporte como mecanismo de cidadania. 2021.

SÃO LUIS. Secretaria Municipal de Desportos e Lazer **Alunos de escolinhas do programa “Movimento e Resgate” da Prefeitura de São Luís participam de peneira do Vasco da Gama.** Disponível em: < <https://saoluis.ma.gov.br/semde/noticia/37142/alunos-de-escolinhas-do-programa-movimento-e-resgate-da-prefeitura-de-sao-luis-participam-de-peneira-do-vasco-da-gama>> Acesso em: 06/07/2023

JORNAL “O DEBATE DO MARANHÃO” **Prefeitura de São Luís capacita instrutores do Projeto Movimento e Resgate.** Jornal O Debate do Maranhão. Disponível em: Prefeitura de São Luís capacita instrutores do Projeto Movimento e Resgate <https://www.maranhaoesportes.com/prefeitura-certifica-agentes-de-esporte-do-programa-resgatando-vidas-atraves-do-esporte/> – Jornal O Debate MA. 2017.

JORNAL ‘MARANHÃO ESPORTES. **Certificado agentes de esporte do programa ‘Resgatando Vidas através do Esporte.** 2017. Disponível em: <https://www.maranhaoesportes.com/prefeitura-certifica-agentes-de-esporte-do-programa-resgatando-vidas-atraves-do-esporte/>. Acesso em: 06/07/2023